



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE DEFEAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
COORDENAÇÃO-GERAL DE AÇÕES EDUCACIONAIS COMPLEMENTARES -
DICEI/CGEM**

**PROJETO PEDAGÓGICO
A ESCOLA E A CIDADE: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS**

Coordenador do Curso: Franceliza Monteiro da Silva Dantas

Endereço: Rua Mário Paula, 113, Conj. Vingt Rosado, Mossoró-RN

E-mail: francedantas@ig.com.br

Telefone: 84 99411 7606

Oferta 2013

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVOS
 - 2.1 OBJETIVOS GERAIS
 - 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
3. RESULTADOS ESPERADOS
4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO
 - 4.1 CARGA HORÁRIA
 - 4.2 MODALIDADE
 - 4.3 NÚMERO DE VAGAS
5. DESENVOLVIMENTO DO CURSO
 - 5.1 METODOLOGIA
 - 5.2 ESTRUTURA CURRICULAR
 - 5.2.1 EMENTA
 - 5.3 AVALIAÇÃO
 - 5.4 CERTIFICAÇÃO
 - 5.5 RECURSOS HUMANOS DENVOLVIDOS
6. VALOR PREVISTO PARA O PROJETO
 - 6.1. VALOR ORÇAMENTÁRIO COMPLENTAR
7. BIBLIOGRAFIA

1 INTRODUÇÃO

A formação continuada dos professores da educação básica encontra-se entre as prioridades do Ministério da Educação explicitadas no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para garantir educação de qualidade, centrada no aprendizado do educando. Para tanto, a criação da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica é uma das respostas a esse compromisso. Instituída pelo Decreto 6.755 de 29 de janeiro de 2009, a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, tem por finalidade apoiar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a formação inicial e continuada dos professores das redes públicas da educação básica. Dentre os princípios da política nacional está a formação docente construída em bases científicas, técnicas e sólidas, como compromisso público de Estado. Com estas ações o Ministério pretende aumentar o número de professores formados por instituições públicas de educação superior e garantir um referencial de qualidade para os cursos de formação inicial e continuada, sintonizando-os às necessidades formativas da educação básica e aos problemas da sala de aula.

Como estratégia de planejamento do apoio técnico e financeiro aos Estados, Municípios e Distrito Federal para o alcance dos compromissos postos no PDE, o MEC instituiu o Plano de Ações Articuladas (PAR), por meio do qual cada uma dessas instâncias consolida suas demandas, entre elas as ações de formação. Também como instrumento de planejamento, o MEC definiu o Catálogo de Cursos de Formação Continuada e criou, em 2012, o PDE Interativo, que possibilitou levantar o interesse dos professores, por meio da internet, nos cursos de formação oferecidos com base na demanda identificada nos PAR. A partir deste levantamento, foi disponibilizada na matriz orçamentária da referida Instituição recursos que viabilizaram este curso.

O curso de aperfeiçoamento *A Escola e a Cidade: Políticas Públicas Educacionais*, em parceria com a Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA, Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Norte, visa formar educadores com intuito de reorganizar a prática escolar no ensino básico para refletir sobre as diferentes concepções, conceitos, definições e práticas da educação integral.

Entre as temáticas discutidas estarão questões centrais como: Desenvolvimento da educação integral no Brasil; educação integral como arranjo educativo local; projeto de

pesquisa e avaliação; a escola e a cidade: políticas públicas e pedagógicas; educação integral e integrada: reflexões e apontamentos *etc.*

O curso será realizado de forma semipresencial, com um total de 180h, via plataforma *moodle* e terá como cursistas os seguintes profissionais da educação: professores, gestores, agentes culturais e demais profissionais da educação.

Para a conclusão do curso, os participantes serão orientados a desenvolver projetos de intervenção local, considerando a interação escola e comunidade.

2 OBJETIVOS

2.1. Objetivos gerais

O curso terá como objetivo oferecer aos professores, agentes culturais e aos demais profissionais da educação condições de observar e introduzir nas suas reflexões novas concepções acerca da ampliação da jornada escolar e as implicações desta ampliação no âmbito das políticas em educação.

2.2. Objetivos específicos

- Fomentar a discussão sobre Educação Integral/Integrada nos ambientes escolares;
- Incorporar conteúdos de Educação Integral /integrada nos currículos da Educação Básica;
- Estimular as escolas e demais profissionais da educação para a participação na construção de estratégias pedagógicas e de gestão intersetorial para a implementação da Educação Integral/integrada;
- Colaborar para o estímulo de pesquisas e produção de novos materiais didáticos para implementação da Educação Integral/Integrada;
- Estimular a discussão acerca das concepções da ampliação da jornada escolar e as implicações desta ampliação no âmbito das políticas públicas em Educação.

3. RESULTADOS ESPERADOS

- Proporcionar subsídios aos professores das instituições escolares da rede pública das esferas municipais e estaduais para debaterem sobre docência na escola de tempo integral;
- Participação de 100 cursistas;
- Construir com os cursistas, no mínimo 20 projetos de intervenção que possam ser executados e acompanhados pela IES, como forma de investigar a aplicabilidade de cada um, visando avaliar se a formação causou ou não impactos.
- Efetivar a formação continuada dos profissionais de educação com qualidade e consistência teórica.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O curso será ofertado com duração de 180 horas distribuídas em seis módulos com atividades presenciais e a distância. A carga horária maior será realizada presencialmente de 120 horas, enquanto que a distância será realizada em 60 horas.

4.1 Carga horária: 180 horas

4.2 Modalidade: semipresencial

4.3 Número de vagas: 100 vagas

As turmas serão organizadas pelas IES de acordo com demanda local definida no fórum de licenciatura do Estado do Rio Grande do Norte e as possibilidades da Instituição. Qualquer recomposição de turma deve garantir aos novos cursistas a oferta, em caráter presencial, dos conteúdos/componentes curriculares já ministrados.

Abrangência:

- Caraúbas – 20 vagas
- Marcelino Vieira – 20 vagas
- Mossoró – 40 vagas
- Grossos – 20 vagas

5 DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Os cursos serão ministrados na modalidade semipresencial com duração de 180 horas, sendo 120 horas presenciais e 60 horas à distância. Os encontros presenciais acontecerão, preferencialmente no último sábado de cada mês, nos municípios que aderirem ao Projeto, de forma a que não seja necessário que o cursista deixe de realizar suas atividades na escola em que atua. O curso está distribuído e será executado em 6 momentos ou etapas, e o cursista deverá participar dos 6 módulos nos municípios onde houver a oferta. No entanto, se o cursista não conseguir fechar (não entregar as tarefas finais dos respectivos módulos) irá receber a certificação correspondente à carga horária cursada. Assim, o cursista poderá estabelecer um percurso de formação continuada que esteja mais adequado à realidade na qual se insere.

Em cada módulo, será proposto que o cursista elabore e execute um projeto de ensino-aprendizagem, com viés interventivo, na escola em que atua. Considerando a proposta de formação inter e multidisciplinar, este projeto de ensino-aprendizagem poderá ser executado em articulação com outros cursistas e escolas, independentemente de sua localização, de forma a promover também a interlocução entre professores de diferentes áreas e escolas inseridas em diferentes realidades. Espera-se, pois, introduzir e consolidar a ideia de “formação em rede”, possibilitando discussões, reflexões, encaminhamentos e pesquisas e outras ações que promovam uma retroalimentação positiva que irá contribuir para a consolidação dessa rede.

Ademais, para a execução deste projeto de ensino-aprendizagem, o cursista será orientado a consultar o Colegiado Escolar (Conselho Escolar) de forma a propiciar para que haja, mais uma vez, a interlocução de saberes e que as diretrizes estabelecidas pela comunidade escolar, na elaboração e aprovação de seu projeto político pedagógico, bem como na análise da avaliação institucional da escola, possam ser ressignificadas, reestruturadas e realinhadas, se necessário for.

O material didático, fornecido gratuitamente aos cursistas, impressos e disponibilizados na plataforma moodle, com textos elaborados com base nas premissas deste Projeto, contemplando todos os módulos oferecidos. Ao final, um livro digital com artigos, relatos de experiência e oficinas será produzido a partir da realização dos cursos desenvolvidos neste Projeto. Os 2.000 CD/DVD produzidos serão distribuídos gratuitamente às escolas públicas (estaduais e municipais) dos municípios que participaram do Projeto.

5.1 Metodologia

A metodologia será desenvolvida de forma semipresencial com encontros presenciais e a distância a partir da interação entre professores formadores, tutores, alunos e por meio da internet pela plataforma *moodle*.

Os conteúdos do Módulo, as discussões e atividades propostas serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA, acompanhadas pelos tutores e professores que poderão propor a formação de grupos de estudos com intuito de facilitar aprendizagem dos cursistas. No decorrer do curso diversas atividades serão desenvolvidas, dentre elas podemos destacar: debate, fórum temático, chat de discussão, produção textual.

As atividades presenciais serão desenvolvidas com: círculo de debates, aulas dialogadas, dinâmicas de grupos, técnicas de sensibilização e integração, utilização de textos temáticos, exibição de vídeos, elaboração de diário de campo, bem como atividades grupais de apresentações e troca de experiências, que perpassarão as ações de formação, em seus

objetivos, metas e fases de execução.

Como trabalho de conclusão de curso, os participantes serão orientados a desenvolver projetos de intervenção local, considerando a interação escola e comunidade.

5.2 Estrutura curricular

Módulos:

A distribuição de módulos, carga horária e conteúdos estarão organizados de acordo com o quadro a seguir:

Tipo	Nome	Modalidade	Hora Aula (Mim.)	Hora Aula (Máx.)	Carga Horária Presencial Exigida % (Mim.)	Carga Horária Presencial Exigida % (max.)	Descrição da Subdivisão
Modular	MODULO II - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL	Semipresencial	30	30	0 %	0 %	1. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA 2. MARCOS LEGAIS 3. PROGRAMAS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA
Modular	MODULO V - EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO ARRANJO EDUCATIVO LOCAL	Semipresencial	30	30	0 %	0 %	1. A FORMAÇÃO DE REDES SOCIAIS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS 2. EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
Modular	MÓDULO VI - PROJETO DE PESQUISA E AVALIAÇÃO	Semipresencial	30	30	0 %	0 %	1. METODOLOGIA DE PESQUISA 2. ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA-AÇÃO 3. ORIENTAÇÃO DO

Tipo	Nome	Modalidade	Hora Aula (Mim.)	Hora Aula (Máx.)	Carga Horária Presencial Exigida % (Mim.)	Carga Horária Presencial Exigida % (max.)	Descrição da Subdivisão
							PROJETO 4. RELATÓRIO E AVALIAÇÃO FINAL
Modular	MÓDULO IV - A ESCOLA E A CIDADE: POLÍTICAS PÚBLICAS E PEDAGÓGICAS	Semipresencial	30	30	0 %	0 %	1. AS POSSIBILIDADES DAS CIDADES EDUCADORAS 2. POLÍTICAS PÚBLICAS E INTERSETORIALIDADE: GESTÃO COMPARTILHADA
Modular	MÓDULO III - EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA: REFLEXÕES E APONTAMENTOS	Semipresencial	30	30	0 %	0 %	1. EDUCAÇÃO INTEGRAL - CONCEITOS E DEFINIÇÕES 2. NOVOS SABERES 3. EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA
Modular	MODULO I - CONCEITUAL	Semipresencial	30	30	0 %	0 %	1. DIAGNÓSTICO ACERCA DA REALIDADE DOS CURSISTAS REFERENTE AOS CONHECIMENTOS E PRÁTICAS SOBRE EAD. 2. PLATAFORMA MOODLE 3. CONCEITOS

Tipo	Nome	Modalidade	Hora Aula (Mim.)	Hora Aula (Máx.)	Carga Horária Presencial Exigida % (Mim.)	Carga Horária Presencial Exigida % (max.)	Descrição da Subdivisão
							DE EDUCAÇÃO INTEGRAL INTEGRADA E
	Totais:		180,00	180,00			

Total de Registros: 6

5.2.1 Ementa

NOME	CONTEÚDO	EMENTA
MÓDULO I CONCEITUAL	<ul style="list-style-type: none"> •Diagnóstico acerca da realidade dos cursistas referentes aos conhecimentos e práticas sobre EAD •Plataforma moodle •Conceitos de educação integral e integrada 	<p>Diagnóstico acerca da realidade dos cursistas referente aos conhecimentos e práticas sobre EAD. Apresentação geral do curso e da proposta envolvendo os conceitos de Educação Integral e Integrada.</p> <p>Tutorial sobre a plataforma Moodle e o guia de navegação do curso.</p>

<p>MÓDULO II – DESENVOLVI MENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualização histórica • Marcos legais • Programas e políticas da educação básica brasileira 	<p>A situação sócio-político-cultural quando do desenvolvimento de conceito(s) e implementação de experiências de Educação Integral e Integrada, ao longo da história do Brasil.</p> <p>Marcos legais para a implementação de uma política de Educação Integral no Brasil. Política de educação integral em âmbito estadual e municipal: avanços, dificuldades e desafios.</p> <p>A educação básica e a educação integral. Programas e políticas de educação integral na Educação Básica.</p>
<p>MÓDULO III – EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA: REFLEXÕES E APONTAMEN TOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educação integral – conceitos e definições • Novos saberes • Educação integral na escola 	<p>Diferentes concepções, conceitos e definições de Educação Integral. Os sujeitos da educação integral e suas formações.</p> <p>Novos saberes demandados pela sociedade contemporânea. Desafios da escola diante de um mundo em transformação. Novos perfis profissionais da educação.</p> <p>Experiência de educação integral na escola: implicações e desafios. A escola de tempo integral. Os tempos e espaços da educação de tempo integral.</p>
<p>MÓDULO IV – A ESCOLA E A CIDADE: POLÍTICAS PÚBLICAS E PEDAGÓGIC AS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As possibilidades das cidades educadoras • Políticas públicas e intersetorialidade: gestão compartilhada 	<p>Cidade educadora, Territórios Educativos, Escola cidadã.</p> <p>A gestão compartilhada: necessidades, dificuldades e desafios. Políticas públicas de educação integral e a intersetorialidade: concepções e práticas. Interfaces das políticas de educação, assistência social e cultura voltadas à criança e ao adolescente.</p>
<p>MÓDULO V –</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A formação de redes sociais em função dos processos educativos • Experiências exitosas 	<p>Os atores sociais e sua participação na esfera pública. As Redes Sociais: concepções e processo educativo.</p>

<p>EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO ARRANJO EDUCATIVO LOCAL</p>		<p>Experiências de educação integral bem sucedidas no Brasil, em particular em Minas Gerais: Análise e reflexão.</p>
<p>MÓDULO VI – PROJETO DE PESQUISA E AVALIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia de pesquisa • Elaboração do projeto de pesquisa-ação • Orientação do projeto • Relatório e avaliação final 	<p>Orientação do projeto e metodologia Elaboração do projeto Relatório e Avaliação final</p>

5.3 Avaliação

A avaliação em cada componente curricular será realizada de forma processual com utilização dos mais diversos instrumentos avaliativos tendo como destaque, as provas objetivas ou subjetivas, *paper*, artigos, elaboração de projetos de intervenção a serem aplicados na escola, resenhas e resumos de textos e/ou relatórios de atividades e ainda a participação efetiva em fóruns e *chats*.

O resultado do processo de avaliação deverá ser expresso em um único conceito que represente todas as atividades desenvolvidas nos módulos, devendo atingir, no mínimo, 70% (setenta por cento) de aproveitamento.

5.4 Certificação

Para ter direito ao do certificado de aperfeiçoamento em Docência na escola de tempo integral emitido pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, o aluno deverá cumprir no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total (presencial e à distância) de cada módulo, obter uma média igual ou superior a 7,0 (sete inteiros) nas atividades desenvolvidas nos módulos e postadas na plataforma Moodle e a entrega do projeto de intervenção na escola.

5.5 Recursos humanos envolvidos

Função	Quant Pessoal	Quantidade Mês								
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9
		Nov/15	Dez/15	Jan/16	Fev/16	Mar/16	Abr/16	Mai/16	Jun/16	Jul/16
Coordenador Geral	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Professor Pesquisador	6			x	x	x	x	x	x	
Tutor				x	x	x	x	x	x	

6 VALOR PREVISTO PARA O PROJETO

ORÇAMENTO APROVADO PELA SEB	
DESCRIÇÃO DO ITEM	VALOR APROVADO R\$
CONSUMO	R\$ 7.420,00
DIÁRIA	R\$ 2.301,00
PASSAGEM	R\$ 2.400,00
PESSOA JURIDICA	R\$ 24.972,09
TOTAL	R\$ 37.093,09

* O Valor aprovado para o projeto e financiado pela secretária de educação básica, concolidado no final do exercicio financeiro de 2014, não coincidindo com a tramitação do curso impossibilitando principlamente a utilização de diárias, o que inviabilizaria a execução do curso na modalidade semipresencial. Desta forma foi porposto a Pró-Reitoria de Planejamento um orçamento complementar para este curso, onde os recursos seriam oriundos de um convênio vigente com a Fundação Guimarães Duque, projeto intitulado Formação continuada dos professores da rede do semir-árido potiguar.

6.1. VALOR ORÇAMENTÁRIO COMPLEMENTAR

ORÇAMENTO COMPLEMENTAR PARA EXECUÇÃO DO CURSO		
DESCRIÇÃO DO ITEM	VALOR PROPOSTO R\$	
CONSUMO	R\$ 300,00	
DIÁRIA	R\$ 4.779,00	27 diárias * 177 Encontros presenciais + palestrante.
PESSOA JURIDICA	R\$ 4.221,00	2 eventos abertura e encerramento 150 Blocos 150 Bolsas 2 Banners 600 Panfletos
COMBUSTIVÉL	R\$ 700,00	Encontros presenciais em grossos.
TOTAL	R\$ 10.000,00	

* Orçamento proposto a PROPLAN.

7 REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001. (Série Prática Pedagógica).

ARANHA, M. L. **História da educação Brasileira**. São Paulo: Moderna, 1993.

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A Educação como Política Pública**. Campinas: Autores Associados, 2004.

BLASIS, E de, *et al.* **Tendências para Educação Integral**. São Paulo: Fundação Itaú Social/CENPEC, 2011.

BOAVENTURA, Edivaldo. **Metodologia de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos).

CARTA das Cidades Educadoras, I Congresso Internacional - Barcelona, 1990. In: <<http://www.fafeeduca.net/docs/Cartadascidadeseducadoras.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2013.

SILVA JUNIOR, Celestino da (Org.). **Infância, educação e neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 1996 (Coleção Questões de Nossa Época)

CERVO, A.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. O histórico do método científico. In: **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COSTA, J. R. **A eleição de diretor e a gestão democrática na Escola Estadual Yolanda Jovino Vaz, no município de Arcos, Minas Gerais**: ranços e avanços na visão da comunidade escolar. 2007. 167p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Facultad de Ciencias Humanísticas y de la Educación, Universidad Autónoma de Asunción, Asunción, Py. 2007

CURY, C.R.J. A Educação Básica no Brasil. In: **Educação e Sociedade**. V.23, n 80, p. 169-201. set/2002. Disponível em <www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 20 ago. 2013.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

FAZENDA, I. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1995. (Coleção Práxis)

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAG, B. **Escola, estado e sociedade**. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1980. (Coleção Educação Universitária)

FRIGOTTO, G.; CRAVATTA, M. **Educação básica no Brasil na década de 1990**. Educação e sociedade. Campinas, v. 24, n.82, p. 93-130, abr. 2003.

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. PADILHA, Paulo Roberto. **Cidade educadora: princípios e experiências**. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Escola cidadã, cidade educadora. V Fórum de Educação CEAP. Salvador, 23-25 de outubro de 2003. Tema Geral: Cidade educadora e escola cidadã Projetos e práticas em processo. Disponível em:

<http://siteantigo.paulofreire.org/pub/Institu/SubInstitucional1203023491It003Ps002/Escola_Cid_Cidade_Educadora_2003.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2013

_____. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GENTILLI, Pablo A.; SILVA, T. T. **Neoliberalismo, qualidade total e educação**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

GERMANO, J. W. **Estado militar e educação no Brasil: 1964 – 1985**. São Paulo: Cortez, 1993.

INEP, **Em aberto**, Brasília, v. 22, n. 80, p. 1-165, abr. 2009.

LEI de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - nº 9.394/1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 02 set. 2013.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autentica, 2000.

LOPES, M. F. **Manual de estilo da APA: regras básicas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MANACORDA, M. A. **Marx e a Pedagogia Moderna**. Campinas: Alínea, 2007.

MINISTÉRIO da Educação - MEC. **Educação integral: texto referência para o debate nacional**. Brasília: MEC/SECAD, 2009. (Série Mais Educação)

_____. **Educação integral: texto referência para o debate nacional**. Brasília: MEC/SECAD, 2009. (Série Mais Educação)

_____. **Educação integral/educação integrada e(m) tempo integral: concepções e práticas na educação brasileira - Mapeamento das experiências de jornada escolar ampliada no Brasil**. Brasília: MEC, SECAD, 2009.

_____. **Rede de saberes mais educação: pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral**. Brasília: MEC, 2009. (Série Mais Educação).

MERCADO, L. P. L. **Percursos na formação de professores com tecnologias da informação e comunicação**. Maceió: EDUFAL, 2007.

NAGEL, L. H. **EDUCACAO COLONIAL**: escolástica ou burguesa? Educação em Questão, Natal, V. 06, N 02, 1990.

PENTEADO, B. *et. al.* **Percursos da educação integral em busca da qualidade e da Equidade**. São Paulo: Fundação Itaú Social/UNICEF/CENPEC, 2013.

RIBEIRO, Maria L. de O. **História da educação no Brasil**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1978.

RIBEIRO, Maria Luísa Santos. **História da educação brasileira**: a organização escolar. 8. ed. São Paulo: Ática, 1988.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil (1930/ 1973)**. 22. ed. Petrópolis: 2003.

SANTOS, Carlos Alberto. **Guia Básico para uso do Moodle**: interface do aluno. Porto Alegre: EDUFRGS, 2010

SAVIANI, Dermeval. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Dermeval. Reflexões sobre o ensino e a pesquisa em História da educação. IN: GATTI JÚNIOR, D. INÁCIO FILHO, G.(orgs.) **História da Educação em Perspectiva ensino, pesquisa, produção e novas investigações**. Campinas: Autores Associados; Uberlândia: EDUFU, 2005.

_____. *et al.* **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2004.

SCOCUGLIA, Afonso Celso; PINHEIRO, Antônio Carlos Ferreira (Orgs.). **Educação e Historia no Brasil Contemporânea**. João Pessoa: EdUFPB, 2003.

TEIXEIRA, Anísio S. **Educação não é privilégio**. 4. ed. São Paulo: Nacional, 1977.

_____. TEIXEIRA, Anísio. **Educação no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Nacional; Brasília: INL, 1976.

UMBELINA, Vanessa. **Redes sociais: aliadas ou vilãs da educação?**(USP/UFF) Hipertextus Revista Digital (www.hipertextus.net), n.9, Dez. 2012. Disponível em: <<http://www.hipertextus.net/volume9/08-Hipertextus-Vol9-Vanessa-Umbelina.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2013.

UNIMONTES, Universidade Estadual de Montes Claros. **Educação Integral e Integrada**. Rede de Educação para a diversidade.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa na administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

VIDAL, Eloísa Maia; MAIA, José Everardo Bessa; **Introdução à Educação a Distância**. Fortaleza: Universidade do Estado do Ceará/Secretaria de Educação a Distância /RDS, 2010.

XAVIER, M. E. S. P.; RIBEIRO, M. L. S.; NORONHA, O. M. **Historia da educação: a escola no Brasil**, São Paulo: FTD, 1994.